



RESUMO

No Brasil, as Diretrizes Curriculares Nacionais defendem que a formação e o aperfeiçoamento dos profissionais da saúde sejam realizados nos diferentes níveis de atenção e cenários do SUS. A formação multiprofissional através da residência em saúde vem ganhando cada vez mais espaço e notoriedade perante as políticas públicas, por ocorrer através da mesma a qualificação e aperfeiçoamento dos profissionais, sendo o preceptor o profissional vinculado ao serviço de saúde que assumi o papel de educador em cenário de prática aos discentes, participando ativamente da formação desses profissionais. Este trabalho tem o objetivo de analisar o perfil do preceptor, sua formação e promoção do conhecimento em cenário de prática do Sistema Único de Saúde. Foi realizada uma revisão de literatura integrativa, sendo verificado o perfil do preceptor, sua qualificação e experiência profissional, uma vez que a preceptoria enquanto atividade de ensino exerce o papel de orientação, supervisão e mediação do conhecimento em cenário de prática, reafirmando a necessidade de formação pedagógica ao preceptor.

Palavras-chave: Preceptoria em saúde, Sistema Único de Saúde (SUS), Educação em Saúde e Residência Multidisciplinar em saúde.

ABSTRACT

In Brazil, the National Curricular Guidelines advocate that the training and improvement of health professionals be carried out at different levels of care and SUS settings. Multidisciplinary training through health residency has been gaining more and more space and notoriety in public policies, as the qualification and improvement of professionals occurs through it, with the preceptor being the professional linked to the health service who assumes the role of educator in practice scenario for students, actively participating in the training of these professionals. This work aims to analyze the profile of the preceptor, his training and promotion of knowledge in a practice scenario of the Unified Health System. An integrative literature review was carried out, verifying the profile of the preceptor, his qualifications and professional experience, a since preceptorship as a teaching activity plays the role of guidance, supervision and mediation of knowledge in a practical scenario, reaffirming the need for pedagogical training for preceptors.

Keywords: Health preceptorship, Unified Health System (SUS), Health Education and Multidisciplinary health residency.

1 Especialista em Fisioterapia Cardiorrespiratória – Inspirar

2 Especialista em Terapia Intensiva com área de atuação Adulto, Pediátrica e Neonatal – Assobrafir

3 Doutor em Ciências do Movimento Humano – Universidade Metodista de Piracicaba - UNIMEP

INTRODUÇÃO

A formação de profissionais da área da saúde visando as necessidades da população continua sendo um grande desafio para os gestores, educadores e trabalhadores¹. Tem-se realizado esforços para desenvolver políticas educacionais que possibilitem a construção de novas estruturas formativas, assim como o fortalecimento do Sistema Único de Saúde (SUS)². Nesse contexto é possível observar um aumento nas experiências, publicações e pesquisas referente a integração ensino, serviço, gestão e comunidade no âmbito da atenção primária a saúde no Brasil, estimulados pela publicação das Diretrizes Curriculares Nacionais e por outras políticas públicas³.

O SUS foi pensado e criado, nessa perspectiva, diante da manifestação e das necessidades sociais de saúde, as quais possuem um viés de característica ético-moral que a defende como direito de todo cidadão. Enquanto aquisição das lutas populares e democráticas, o SUS se desenvolve com base nos princípios de acesso, universalidade, equidade e integralidade, usando como base as diretrizes organizativas de descentralização, participação da comunidade, regionalização e hierarquização⁴. No Brasil, as Diretrizes Curriculares Nacionais defendem que a formação e o aperfeiçoamento dos profissionais da saúde sejam realizados nos diferentes níveis de atenção e cenários do SUS⁵. Esta proposta tem o objetivo de capacitar os profissionais trazendo mais informações e melhorando

os atendimentos as principais necessidades da população⁶. Desse modo, um grande desafio é diminuir o distanciamento entre o que é ensinado nas universidades e as diferentes realidades da saúde, ou seja, é fundamental a existência de uma maior articulação entre a teoria e a prática⁵.

Dessa maneira, destaca-se o papel dos profissionais de saúde apresentando-se como preceptores de estudantes, ou seja, na apropriação de competências de novos conhecimentos e técnicas para a vida profissional, incluindo conhecimentos, habilidades e atitudes⁷.

Um dos importantes profissionais que se destaca em cena nesse processo é o preceptor, o qual deve assumir o processo pedagógico de inserção dos residentes nos serviços de saúde, sendo um elo estratégico da integração ensino, serviço, gestão e comunidade^{8,9}. O preceptor é fundamental, uma vez que é um elemento de medição entre os dois polos de atuação, a teoria e a prática^{10,11}.

No cenário de prática em serviço e ensino-aprendizagem, o aluno de residência desenvolve competências e habilidades profissionais, sendo mediado pela figura do preceptor em saúde, o qual se configura como o profissional que acompanha diretamente o residente nos cenários de prática, articula a técnica ao conhecimento científico, compartilha suas experiências de trabalho, proporciona apoio pedagógico, sendo considerado facilitador do processo de ensino-aprendizagem nas residências multiprofissionais¹².

O preceptor tem por característica ser proativo diante dos alunos em residência e demais colegas de trabalho, possuir uma formação superior ao do aluno em residência, refletir sobre a prática e modifica-la quando houver necessidade¹³. Além disso, deve estar envolvido com pesquisas e desenvolver a competência didática/pedagógica para assim ser possível construir junto com o residente um adequado conhecimento¹⁴.

Diante desse cenário é possível reafirmar que o preceptor é de extrema importância para a qualidade da formação dos alunos em residência, uma vez que estimula o desenvolvimento e o ganho de aptidões técnicas e senso ético¹⁵. Vale ressaltar que o preceptor realiza tarefas simultâneas, já que além do trabalho com o residente deve prestar uma assistência de qualidade aos pacientes¹⁴.

Dessa forma o objetivo desse estudo é identificar o perfil dos preceptores da residência multiprofissional da cidade de Joinville/Santa Catarina, com o intuito de oferecer um processo de ensino e aprendizagem adequada no processo de formação do residente.

MATERIAIS E MÉTODOS

Trata-se de uma revisão de literatura integrativa composta pelas seguintes etapas: seleção da questão norteadora; definição das características das pesquisas primárias de amostra; seleção das pesquisas que compuseram a amostra da revisão; análise dos achados dos

artigos incluídos na revisão; interpretação dos resultados e relato da revisão, proporcionando uma avaliação dos achados. A presente revisão de literatura tem como objetivo, analisar o perfil do preceptor em saúde pública, sua formação e promoção do conhecimento em cenário de prática do Sistema Único de Saúde.

A busca dos artigos foi realizada nos meses de agosto a novembro de 2023. Para a elaboração do artigo de revisão foram realizadas buscas de dados indexadas ScieELO, PubMed, CAPES e BIREME, sendo todos auxiliados pelos DESCs BR, associando os descritores da área da Saúde (DeCS): Preceptor, Sistema Único de Saúde, Educação em Saúde e Residência Multidisciplinar, bem como os mesmos descritores em inglês: Preceptorship, Unified Health System, Environmental Health Education, Internship and Residency.

Foram definidos os seguintes critérios de inclusão: artigos publicados em revistas científicas, disponíveis nos idiomas, inglês e português, publicados entre os anos de 1963 e 2023, tendo como justificativa a dificuldade em relacionar o tema atual. Foram excluídas revisões de literatura, editoriais, resumos, estudos de caso, reflexões teóricas, trabalhos de conclusão de curso, dissertação, teses, capítulos de livro e estudos que não abordavam a temática estudada, bem como artigos duplicados (mantido apenas a primeira versão identificada).

RESULTADOS E DISCUSSÃO

A definição do a ser exercido pelo preceptor ainda é assunto muito controverso na literatura, assim como nos documentos oficiais¹⁶.

Tal multiplicidade de atribuições também é entendida pelos preceptores quando se referem ao seu trabalho, quando os preceptores foram convidados a participar, exercendo tal função com apenas uma palavra, esta variação de significados fica bem evidente¹⁷. Acredita-se que um preceptor deve exercer diversas funções: orientador, exemplo, administrador, professor, guia, pai, amigo, moderador, facilitador, companheiro e instrutor. Orientar, para muitos dos preceptores, parece muito com esse sentido empirista, de alguém, algo de fora ser capaz de mostrar o caminho, de guiar, pressupondo o indivíduo como uma tábula rasa, na qual o resultado de suas experiências é escrito¹⁸.

Dentro do conhecimento empirista, aprender e ensinar surge com uma visão de que o conhecimento incide de alguém ou de algo fora do indivíduo, independentemente da vontade do mesmo, que se torna um sujeito receptivo nesse processo¹⁹. Entretanto é fundamental uma atuação clínica de qualidade, organizada, flexível, segura e com condições necessárias ao exercício da preceptoría²⁰.

Considerando o processo de ensino aprendizagem e a horizontalidade da relação entre o residente e o preceptor, o ato de estimular a construção de raciocínio clínico, construção de

hipóteses e ressignificação da prática, o termo “docente clínico” ganha destaque uma vez que o preceptor atua na prática clínica, porém também desenvolve atividades educacionais²¹.

Supervisionar exerce uma função que destoe e assim podemos perceber com clareza, as características marcantes desse papel²².

Um profissional com mais tempo de carreira, sendo mais experiente, guia, orienta e aconselha os iniciantes no início de carreira, e que tem ação primordial ao longo do desenvolvimento pessoal e profissional, superando a orientação para estudo, é o mentor^{18,23,24,25}.

O preceptor tem um instinto transmissor, o que faz com que transmita ao residente todo conhecimento dele adquirido, mas isso, olhado por outro ângulo é insuficiente para o verdadeiro aprendizado, pois o conhecimento se transforma com o passar dos anos, assim torando essa transmissão não tão eficiente, não sendo o ideal porque não se foca no verdadeiro significado do aprender²⁶.

Várias características do preceptor, efetivo educador, são citadas na literatura^{17,27,28,29,30}. Apontar os pontos importantes do método ensino aprendizagem é um jeito de tornar o residente mais ativo, mais independente, nessa construção²¹.

Alguns autores sugerem que a residência multiprofissional deve ser conduzida por profissionais assistências com embasamento teórico e pedagógico suficiente, tendo como um exemplo “ Projeto de Apoio ao SUS do

hospital Sírio Libanês” que visa ampliar as potencialidades dos profissionais de saúde para qualificação adequada do preceptor visando aprimorar o processo de ensino e aprendizagem dos envolvidos no processo educacional do residente¹.

E por tal exemplo sustenta com conhecimento dos profissionais e dos residentes, buscando práticas de articulação com conhecimento teórico e prático, tornando a aprendizagem significativa em saúde³¹.

Diante dos desafios apresentados vale ressaltar que a preceptoria se apresenta como um estímulo ao desenvolvimento profissional, uma vez que provoca mudanças positivas no ambiente de trabalho, estimulando o preceptor a buscar novos conhecimentos, atualizações constantes e aprendizagem e avaliação da própria prática, com objetivo de atender a demanda do residente³². Com isso pode ser observado também uma melhora da assistência e qualidade prestada ao paciente.

CONCLUSÃO

Atualmente o que vem sendo observado na prática das diversas residências multidisciplinares pelo Brasil é que a escolha do preceptor em sua grande maioria é realizada por convites informais, sem qualquer meio de processo seletivo ou entrevista, a qual poderia selecionar de forma mais minuciosa profissionais que se enquadrariam para o cargo e estariam

dispostos a realizar essa função na formação do processo de ensino e aprendizagem do residente.

Em meio a esse contexto de ausência de processos para seleção de profissionais qualificados, acredita-se que para enriquecer a residência multiprofissional seria fundamental realizar capacitações dos profissionais que estão atuantes no trabalho em saúde, tendo como forte exemplo a atuação do ministério da saúde o qual vem investindo em estratégias na construção de ações educacionais para a formação de preceptores.

REFERÊNCIAS

1. Oliveira CA de, Amaral EM, Cyrino EG, Gianini RJ. Encontros e desencontros entre projetos pedagógicos de cursos de Medicina e Diretrizes Curriculares Nacionais: percepções de professores. *Interface - Comunicação, Saúde, Educação*. 2021;25.
2. Francisco Gontan Albiero J, Fernando Torres de Freitas S. Cenários de prática na atenção básica: tipologia para unidades docente-assistenciais. *Revista Brasileira em Promoção da Saúde*. 2017 Sep 29;30(3):1–8.
3. Carvalho Filho A de M, Santos AA dos, Wyszomirska RM de AF, Gauw JH de, Gaia IMSRS, Houly RM. Formação na Residência Médica: visão dos preceptores. *Revista Brasileira de Educação Médica* [Internet]. 2022 Mar 30 [cited 2022 May 29];46. Available from: <https://www.scielo.br/j/rbem/a/ZpHPXKNzT6bwQvpH7S4ndjD/abstract/?lang=pt>
4. Brasil. Ministério da Educação. Conselho Nacional de Educação Câmara de Educação Superior. Resolução CNE/CES nº 3, de 20 de Junho de 2014. Institui Diretrizes Curriculares Nacionais do Curso de Graduação em Medicina e dá outras providências. *Diário Oficial da União*. 21 Jun 2014; sec. 1, p. 8-11.
5. Soeiro E, Oliveira JM de, Gomes R, Feliciano AB, Massaro A, Malvezzi E, et al. PROJETO DE DESENVOLVIMENTO DA GESTÃO DE PROGRAMAS DE RESIDÊNCIA E DA PRECEPTORIA NO SUS: APOIO AOS PROCESSOS DE MUDANÇA NA REALIDADE EDUCACIONAL [Internet]. *proceedings.science*. Available from: <https://proceedings.science/cbppgs-2021/trabalhos/projeto-de-desenvolvimento-da-gestao-de-programas-de-residencia-e-da-preceptoria?lang=pt-br>

6. Dalgallo L. Formação continuada na perspectiva da educação Ciência, Tecnologia e Sociedade no estágio curricular supervisionado em enfermagem na atenção primária à saúde [Internet]. repositorio.utfpr.edu.br. 2023 [cited 2023 Nov 21]. Available from: <http://repositorio.utfpr.edu.br/jspui/handle/1/31904>
7. Lima H, Onezifora R, Sérgio G, FM R, Souza L. Papel do preceptor da atenção primária em saúde na formação da graduação e pós-graduação da Universidade Federal de Pernambuco: um termo de referência. 2011 Dec 1;35(4):578–83.
8. Autonomo FR de OM, Hortale VA, Santos GB dos, Botti SH de O. A Preceptoría na Formação Médica e Multiprofissional com Ênfase na Atenção Primária – Análise das Publicações Brasileiras. Revista Brasileira de Educação Médica [Internet]. 2015 Jun;39(2):316–27. Available from: <https://www.scielo.br/j/rbem/a/DwMD7XfdCV5JLh9xkGpFWCD/?lang=pt>
9. Lima PA de B, Rozendo CA. Desafios e possibilidades no exercício da preceptoría do Pró-PET-Saúde. Interface - Comunicação, Saúde, Educação [Internet]. 2015 Aug 1;19:779–91. Available from: <https://www.scielo.org/article/icse/2015.v19suppl1/779-791/pt/>
10. Missaka H, Ribeiro VMB. A preceptoría na formação médica: o que dizem os trabalhos nos congressos Brasileiros de educação médica 2007-2009. Revista Brasileira de Educação Médica. 2011 Sep;35(3):303–10.
11. RIBEIRO KRB, PRADO ML do. The educational practice of preceptors in healthcare residencies: a study on reflective practice. Revista Gaúcha de Enfermagem. 2014 Mar;35(1):161–5.
12. Demogalski JT, Alves FBT, Cabral LPA, Grden CRB, Bordin D, Fadel CB. Qualificação da residência multiprofissional em saúde: opiniões críticas de preceptores. Rev Pesqui (Univ Fed Estado Rio J, Online) [Internet]. 2021 [cited 2023 Nov 21];136–43. Available from: <https://pesquisa.bvsalud.org/gim/resource/fr/biblio-1147704>
13. Botti SH de O. O papel do preceptor na formação de médicos residentes: um estudo de residências em especialidades clínicas de um hospital de ensino [Internet]. www.arca.fiocruz.br. 2009. Available from: <https://www.arca.fiocruz.br/handle/icict/2582>
14. Pereira ALP, Zilbovicius C, Carnut I, Neto ACS, Lopes TTV, Navarrete R. Análise do processo ensino-aprendizagem pela ótica de preceptores de graduação no âmbito da Atenção Primária à Saúde. Saúde em Redes [Internet]. 2021 Dec 21 [cited 2023 Nov 21];7(3):11–26. Available from: <http://revista.redeunida.org.br/ojs/index.php/rede-unida/article/view/3273>
15. Carvalho Filho A de M, Santos AA dos, Wyszomirska RM de AF, Gauw JH de, Gaia IMSRS, Houly RM. Formação na Residência Médica: visão dos preceptores. Revista Brasileira de Educação Médica [Internet]. 2022 Mar 30;46. Available from: <https://www.scielo.br/j/rbem/a/ZpHPXKNzT6bwQvpH7S4ndjD/abstract/?lang=pt>
16. Botti SH de O, Rego S. Preceptor, supervisor, tutor e mentor: quais são seus papéis? Revista Brasileira de Educação Médica. 2008 Sep;32(3):363–73.
17. Furmedge DS. Apprenticeship learning models in residents: are they transferable to medical students? Medical Education. 2008 Sep;42(9):856–7.
18. Patrícia Lacerda Bellodi. O que É um Tutor? Representações do Papel em um Grupo de Professores de Medicina durante o Processo de Seleção. Revista Brasileira de Educação Médica. 2003 Sep 1;27(3):205–12.
19. Becker F. A epistemologia do professor: o cotidiano da escola [Internet]. philpapers.org. 1993 [cited 2023 Nov 21]. Available from: <https://philpapers.org/rec/BECAED-3>
20. Rocha PF, Warmling CM, Toassi RFC. Preceptoría como modalidade de ensino na saúde : atuação e características do preceptor cirurgia-dentista da atenção primária. www.lume.ufrgs.br [Internet]. 2016; Available from: <https://www.lume.ufrgs.br/handle/10183/168739>
21. Henrique De Oliveira Botti S, Tavares S, Rego A. Docente-clínico: o complexo papel do preceptor na residência médica [Internet]. Available from: <https://www.scielo.org/pdf/physis/v21n1/v21n1a04.pdf>
22. Cordeiro LL. Relações industriais versus supervisão. Revista de Administração de Empresas. 1968 Sep;8(28):95–112.
23. Beauchesne MA, Howard EP. An investigation of the preceptor as potential mentor. The Nurse practitioner [Internet]. 1996 Mar 1 [cited 2023 Nov 21];21(3):155–6, 158–9. Available from: <https://europepmc.org/article/med/8710252>
24. Bellodi PL. Tutoria: mentoring na formação médica [Internet]. Google Books. Casa do Psicólogo; 2005 [cited 2023 Nov 21]. Available from: <https://books.google.com.br/books?hl=pt-BR&lr=&id=fXgr24NDs5IC&oi=fnd&pg=PA5&dq=BELLODI>
25. Lörwald AC, Lahner FM, Greif R, Berendonk C, Norcini J, Huwendiek S. Factors influencing the educational impact of Mini-CEX and DOPS: A qualitative synthesis. Medical Teacher. 2017 Nov 30;40(4):414–20.
26. Ferreira NM, Cunha GT, Dias NG. O desafio da mudança: a transformação curricular de um Programa de Residência de Medicina de Família e Comunidade. Rev Bras Med Fam Comunidade. 2018; 13(40):1-12.
27. Irby DM. How attending physicians make instructional decisions when conducting teaching rounds. Academic Medicine [Internet]. 1992 Oct 1 [cited 2023 Nov 21];67(10):630. Available from: https://journals.lww.com/academicmedicine/abstract/1992/10000/how_attending_physicians_make_instructional.2.aspx

28. Campos MCG. Avaliação do internato médico em uma unidade de pronto atendimento, sob a perspectiva dos alunos, para proposição de modelo curricular em urgências clínicas ao colegiado do curso de Medicina da Faculdade de Ciências Médicas e da Saúde de Sorocaba - PUCSP. repositoriopucspbr [Internet]. 2013 Dec 13 [cited 2023 Nov 21]; Available from: <https://repositorio.pucsp.br/handle/handle/9477>
29. Meyers FJ, Weinberger SE, Fitzgibbons JP, Glassroth J, Duffy FD, Clayton CP. Redesigning Residency Training in Internal Medicine: The Consensus Report of the Alliance for Academic Internal Medicine Education Redesign Task Force. *Academic Medicine*. 2007 Dec;82(12):1211–9.
30. Malta R, Rodrigues B, Priolli DG. Paradigma na Formação Médica: Atitudes e Conhecimentos de Acadêmicos sobre Morte e Cuidados Paliativos. *Revista Brasileira de Educação Médica*. 2018 Jun;42(2):34–44.
31. Demogalski JT, Alves FBT, Cabral LPA, Grden CRB, Bordin D, Fadel CB. Qualificação da residência multiprofissional em saúde: opiniões críticas de preceptores. *Rev Pesqui (Univ Fed Estado Rio J, Online)* [Internet]. 2021;136–43. Available from: <https://pesquisa.bvsalud.org/gim/resource/fr/biblio-1147704>
32. Ribeiro PKC, Firmo W da CA, Sousa MHSL, Figueiredo IA, Pacheco MAB. Os profissionais de saúde e a prática de preceptoria na atenção básica. *JMPHC | Journal of Management & Primary Health Care* | ISSN 2179-6750. 2020 Jun 8;12:1–18.

Observação: os/(as) autores/(as) declaram não existir conflitos de interesses de qualquer natureza.